

PROGRAMA DE AÇÃO DO ICE 2025

Ângela Luzia – Comissão Diretiva -dezembro 2024

Introdução

2025 é um momento de encruzilhada e redefinição de rumo num contexto difícil. Este ano o ICE conta apenas com trabalho voluntário e militante e com 1 mobilidade até agosto afeta a Setúbal, deferida no final de outubro após indeferimento, para além da aquisição de serviços específicos administrativos.

Como proposta associativa, o ICE teve sempre uma intervenção transgressora, uma prática de desobediência, de questionar, de pensar, dizer, de agir. Ao longo de 32 anos aprendemos no terreno a partir do que existe e do que nos move e não do déficit, da educação pela cidadania, de identificar os “pontos luminosos” e os “corredores de liberdade” que podem vir a ser transformadores e que permitem agregar, fazer teia, congregar vontades, construir processos *“organizados a partir do futuro, um novo futuro que ainda não existe”*. No entanto, é incontornável que a progressiva redução das mobilidades estatutárias e consequentemente de recursos próprios para induzir dinâmicas locais implica o decréscimo do âmbito geográfico e intensidade do trabalho direto em escolas e, nessa medida, reduz a capacidade de reflexão transversal sobre questões comuns em diferentes contextos nacionais, regionais e locais.

Por isso o Programa de Ação/Plano de Atividades de 2025 assume intervenção ‘de terreno do ICE centrada, apenas, nos projetos e compromissos plurianuais em curso, em Setúbal e Santiago do Cacém, propondo para este ano, em simultâneo, centrar o ativismo e a intervenção ICE na reflexão sobre as condições objetivas para a sua continuidade assumindo os princípios e estratégias de intervenção que o tornam um movimento e projeto associativo singular.

Esta reflexão é indissociável do reconhecimento, mobilização e salvaguarda do património reflexivo e conhecimento acumulado do ICE, como recurso efetivo e mais valia de resiliência, como memória indutora da criação de novas alternativas e propostas de futuro.

1. Intervenção

- Memória e Património ICE -Legado de futuro

A intervenção ICE incentivou sempre a publicação de Boletins dos diferentes projetos e do próprio ICE, ICEInfor, dos Cadernos ICE de que foram publicados 11 números, a edição de vídeos, de registos e recolhas, de recursos metodológicos e de propostas pedagógicas, a publicação de investigações e/ou estudos numa relação estreita com a academia, daí resultando documentação de diferentes tipologias, suportes e naturezas muito distintos, produzidos por

crianças e jovens participantes, famílias, professores, animadores, dirigentes associativos, eleitos e técnicos autárquicos, por investigadores, ativistas do ICE e por Rui d’Espiney.

Mobilizar e acrescer a visibilidade do património reflexivo do ICE e da sua pertinência e atualidade é indissociável da reflexão sobre qual a estratégia para o futuro da associação, propondo-se a operacionalização deste processo em 2025, em várias dimensões simultâneas:

- Reflexão coletiva e alargada sobre estratégias e parcerias para a salvaguarda e visibilidade do “Pensatório” resultado da intervenção ICE, como recurso estratégico para as causas atuais;
- Inventário simples da documentação na sede de Setúbal e localização de documentação setorial descentralizada em Portalegre, Brescos/Santiago ou Braga;
- Recuperação de registos audiovisuais para suportes digitais;
- Organização de um encontro presencial, em julho, reunindo sócios, ativistas e colaboradores do ICE, com sessões públicas, de reflexão sobre Educação e Democracia em tempos antidemocráticos, a partir do contributo do património ICE.

1.1. Projetos em curso

A intervenção continuará nos projetos e dinâmicas que asseguramos e estão em curso, centrada em Santiago do Cacém/Alentejo Litoral e Setúbal.

● **Quinta de Educação e Ambiente**, na Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha, viabilizada pela parceria construída entre o Instituto das Comunidades Educativas, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, a Câmara Municipal de Santiago do Cacém e a Junta de Freguesia de Santo André, mobilizando apoio financeiro da GALP através da autarquia.

Em 2025, no ano letivo em curso, continuarão as dinâmicas pré-existentes de exploração da Quinta como recurso educativo transdisciplinar -- ambiente, expressões criativas, ciências, valorização e conhecimento do território -- organizado em Aulas de Campo e dias Intercalares para apresentação dos trabalhos efetuados, a partir de percursos pedestres e atividades experimentais ou de demonstração. Estão envolvidas crianças, educadores e professores do pré-escolar e do 1º ciclo, num total de 33 turmas, das escolas de Santa Cruz, E. Frei André da Veiga, Stº André Ns 2, 3 e 4, Abela, Relvas Verdes, S. Bartolomeu da Serra, Aldeia dos Chãos, Crus de João Mendes e Deixa-o-Resto.

● **Projetos/dinâmicas locais aprofundando parcerias institucionais e de ação**

- **Projeto GPI** - Grandes e Pequenos em Interação: dinâmicas em torno da memória, identidade e cidadania dos maiores (Setúbal).

Iniciado numa parceria do ICE com a Câmara Municipal de Setúbal, está em curso a reflexão sobre a continuidade do projeto com um suporte institucional alargado, sob coordenação do Instituto Politécnico de Setúbal/ESE. Com recurso ao trabalho de terreno da educadora em mobilidade no ICE no presente ano letivo, pretende dar-se continuidade à intervenção envolvendo os Agrupamentos de Escola de Setúbal; Associações (*maiores*): Gambia, Pontes e Alto da Guerra; Socorros Mútuos; Vanicelos; Centro Comunitário S. Sebastião; União de Freguesias; JF S. Sebastião; O contributo do ICE manter-se-á na dinamização de metodologias participativas, através da dinamização de **Assembleias de crianças** de turma, escola e conselhos consultivos e na organização da intervenção com docentes, crianças e jovens para propostas de melhoria das suas escolas e do ambiente educativo e na participação na definição de políticas educativas municipais;

Em articulação, prosseguirão dinâmicas em torno do registo e divulgação das memórias e identidades desenvolvidas no Centro Comunitário de S. Sebastião, no âmbito do projeto **“Gerações em Interações”**

Participação pontual em atividades municipais de caráter anual com enfoque na mediação artística e animação de workshops e ateliês, como ***Maio Diálogo Intercultural*** e ***Mundos ao Largo***, em parceria com a C. M. Setúbal conjuntamente com associações e comunidades imigrantes; ***Há Festa do Parque/ Feira Ecool***, organizadas pela C.M. Setúbal nos Parques cidade; ***Feira das comunidades Educativos da Moita*** com a comunidade educativa e a C. M. da Moita

● Participação em redes e estruturas locais, nacionais e interassociativas

Em 2025 asseguraremos os compromissos assumidos e em curso no âmbito da participação e representatividade em órgãos e entidades locais, embora reduzindo o envolvimento do ICE face à impossibilidade de afetação de recursos humanos a tempo.

- Mantemos a participação no Conselho Local de Ação Social – CLAS de Setúbal, saindo do NECLAS (Diagnóstico Social e Plano de Ação para Setúbal) e do CLAS da Moita;
- Conselho Municipal de Educação de Santiago do Cacém, Conselho Geral do AE de Santiago do Cacém, Conselho Executivo do C.S. da freguesia de Stº André e Comissão de Cogestão da Reserva Natural das Lagoas de Santo André e a Sancha;
- Parceria com a AMUCIP – Associação para o Desenvolvimento das Mulheres Ciganas Portuguesas: seminários e participação em grupos de trabalho de mulheres ciganas (Seixal).

Manteremos a condição de associados da ANIMAR e da Plataforma Portuguesa de ONGDs, bem como os laços e cumplicidades com associações e movimentos em torno de causas comuns, através da participação pontual em dinâmicas de partilha, produção e disseminação de conhecimentos e experiências e suporte à definição de políticas públicas.

1.2 Relações internacionais

Foram concluídos os projetos transnacionais no espaço europeu em torno do intercâmbio e formação docentes e conceção de recursos didáticos para crianças. Assim, em 2025, manteremos apenas contactos, partilha de informação e colaborações pontuais com parcerias pré-existentes como a Associação TJFBG, FRANCS ou a Metropop, bem como com movimentos associativos formais e informais dos Países de Língua Oficial Portuguesa, em torno da educação de infância ou a participação pontual de ativistas do ICE em partilhas de experiências e colaboração em projetos de investigação em torno da transdisciplinaridade, infância e juventude, com universidades e centros de investigação brasileiros.

2. Formação

No âmbito da intervenção em curso propomos, em 2025, manter como possibilidade a organização de tertúlias e debates bem como a colaboração e participação em encontros, seminários e workshops, promovendo a escuta ativa entre pares e a ecoformação, pela reflexão e partilha de experiências, quer através do Centro de Professores para o Desenvolvimento e Formação – CPDF, quer pela animação e participação do ICE e dos seus sócios e ativistas em encontros, congressos e seminários nacionais e internacionais, tertúlias e outros encontros científicos na área da Educação e apoio logístico à edição e divulgação do conhecimento produzido; na organização de workshops e exposições; na divulgação de ferramentas e recursos pedagógicos.

3. Organização e sustentabilidade

Como condição e recursos de suporte à atividade proposta serão decisivos o empenho e solidariedade dos associados e ativistas do ICE, a continuidade dos apoios e financiamentos plurianuais e sustentabilidade das dinâmicas locais, maior eficiência face aos recursos e crescente burocratização e exigência dos procedimentos de mobilização e gestão de financiamentos à atividade e funcionamento.

Contamos com o suporte, apoio e financiamentos que a seguir, sucintamente, se referem:

- Cedência de instalações /sede pela Câmara Municipal de Setúbal;
- Concessão de uma mobilidade estatutária pelo Ministério da Educação para o ano letivo 2024-2025;
- Coleta das quotas de associados;
- Campanha de consignação de 0,05 de IRS, com importância crescente na gestão de tesouraria;
- Parceria de suporte à sustentabilidade da Quinta da Educação e Ambiente, bem como patrocínios específicos pontuais;
- Apoios pontuais de autarquias e mecenato de empresas em função de projetos específicos.

A tarefa primordial que nos propomos para 2025, refletir o percurso do ICE enquanto movimento e projeto associativo singular, encontrando os caminhos necessários para salvaguardar a sua memória e dar visibilidade ao seu património de reflexão e conhecimento acumulado enquanto recurso efetivo e mais valia de resiliência e proposta de alternativas de futuro, implicarão a mobilização de sócios, ativistas e parceiros na qualificação da comunicação nas redes sociais, designadamente com a manutenção, disseminação e sustentabilidade da página web, Facebook e blogs do ICE

<https://www.facebook.com/instcomunidadeseducativas> / <http://iceweb.org/>